



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
AMARELEJA**

**ATA N.º 8**

-----Aos 30 dias do mês de Janeiro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Amareleja, teve lugar uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto único: Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de três postos de trabalho por tempo indeterminado para a carreira/ categoria de Assistente Operacional (referências A, B e C) e um da carreira/ categoria de Assistente Técnico (referência D).

**ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO**-----

-----**O senhor Presidente da Assembleia**, António Branco Angelino, após verificar a existência de quórum deu início à sessão eram vinte e uma horas e dez minutos, leu a ordem de trabalhos.-----

**PRESENCAS**-----

-----**Registaram-se as seguintes presenças:** António Branco Angelino, Agostinho de Jesus Oliveira Caro, José Carlos Lucas Batista, Nélia Sofia Moreira Marvão, Manuel Estevão Marques Martins, Carla Alexandra Ramos Dias, Maria da Conceição Pereira Antunes Batista e Fábio José da Conceição Branco.-----

**AUSÊNCIAS**-----

-----Não esteve presente na sessão o senhor Mário Filipe Grosso Campaniço, tendo o mesmo chegado quando já se encontravam encerrados os trabalhos, foi deliberado por unanimidade justificar a sua falta.-----

**PRESENCIA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA**-----

-----Estiveram presentes na sessão o Presidente do executivo António José Valadas Gonçalves, atesoureira Florbela Fontes Bonito e o secretário Alfredo Manuel Frasquilho Guerra.-----

-----

**ORDEM DE TRABALHOS**-----



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

----- **Ponto único: Abertura de procedimento concursal para o preenchimento de três postos de trabalho por tempo indeterminado para a carreira/ categoria de Assistente Operacional (referências A, B e C) e um da carreira/ categoria de Assistente Técnico (referência D).**

----- **O senhor Presidente da Assembleia** abriu a discussão relativamente ao único ponto da ordem de trabalhos, perguntou aos elementos da Assembleia se tinham recebido toda a documentação e disse que era necessário proceder-se à abertura de procedimento concursal para as carreiras enunciadas na ordem de trabalhos e que a Assembleia tinha que se pronunciar, autorizando ou não a abertura desse concurso. Disse que este era um concurso que não era novo, pois já vinha de há algum tempo e que já tinham passado pela Assembleia pedidos de autorização para outras fases do mesmo. Disse que já tinham sido marcadas provas para um concorrente que não compareceu, disse que era Presidente do júri desse concurso, disse que não tendo sido ainda preenchidas as vagas era necessário passar a uma outra fase para que se possam ocupar os lugares em aberto. Disse que era necessário que a Assembleia autorizasse o executivo a proceder à abertura do concurso para preenchimento destas vagas. Perguntou se os membros da Assembleia estavam cientes do que estava a ser tratado e se existia alguma dúvida que quisessem ver esclarecida. -----

----- A senhora Maria da Conceição pediu a palavra, começou por cumprimentar todos os presentes e disse que sobre a proposta que está em cima da mesa a bancada da CDU tinha algumas dúvidas relativamente ao Mapa de Pessoal, disse que podia tratar-se de um erro do Mapa ou de má interpretação dos eleitos da sua bancada. Disse que já numa Assembleia do ano passado, e até em Assembleias do anterior mandato tinham sido votados estes procedimentos, perguntou em seguida se as letras (A, B, C e D) que constavam da proposta e do ponto da Ordem de Trabalhos estariam relacionadas com as alíneas que constavam do Mapa de Pessoal. Disse que o procedimentos concursal estava indicado no Mapa de Pessoal com a letra C –



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

Cemitérios e vigilância e disse que não viam no Mapa de Pessoal nenhuma vaga para a letra D. -----

----- A funcionária Cidália perguntou se a senhora Maria da Conceição se estaria a referir à legenda do Mapa de Pessoal, disse que se tem utilizado sempre o mesmo modelo de mapa e que estas alíneas constantes no Mapa não têm a ver com as letras atribuídas às referências dos Procedimentos concursais que se pretendem iniciar. -----

----- A senhora Maria da Conceição disse que relativamente aos procedimentos concursais não tinham dúvidas em relação às referências A, B e C, uma vez que este é um processo que já vem de trás, disse que já em relação à referência D, que diz respeito à vaga de Assistente Técnico, tinham algumas reservas em relação ao fato de se pedir para saltar um procedimento, referindo-se à consulta de trabalhadores em reserva. Disse que na fundamentação que é feita na proposta é referida a urgência no preenchimento dessa vaga, perguntou porquê a urgência agora em janeiro, dizendo que houve uma Assembleia ordinária em dezembro, e uma extraordinária em novembro, disse que esse assunto poderia ter sido tratado numa dessas Assembleia evitando-se o salto desse procedimento. Perguntou se existia alguma justificação. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que este assunto já vinha de trás, falou no Mapa de Pessoal, disse que já tinha sido tudo mais do que aprovado, disse que uma Assembleia, para além do incómodocausado aos seus membros por terem de se deslocar tinha custos e que ele próprio estranhou o fato destes procedimentos terem que ser novamente autorizados pela Assembleia de Freguesia. Disse que tinha questionado a Cityhal, que é a empresa que está a organizar os concursos, e que lhe foi informado pela mesma que esta autorização seria obrigatória. Disse que os concursos tinham várias etapas, disse que ele próprio achava que os concursos públicos não eram tão morosos, disse que um concurso destes levava mais de um ano, o que era uma vergonha, dizendo que tal não fazia sentido uma vez que a Junta



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

tem condições para contratar estas pessoas. Disse que quando foi do concurso para o Coveiro, demorou-se mais de um ano e que o mesmo também teve várias etapas, disse que no entanto nessa altura apenas houve um concorrente e que as exigências eram bem menores do que agora. Disse que atualmente tem que se consultar o INA por causa das pessoas que já têm vínculo ao estado e que estão na mobilidade, disse que ainda num anterior procedimento veio uma pessoa indicada pelo INA que não reunia as condições exigidas. Disse que com a atual lei as entidades até têm que aceitar o que não querem, pois pode vir uma pessoa qualquer indicada pelo INA que tenha tido umas funções diferentes daquelas que se pedem. Disse que este problema está relacionado com os funcionários do estado excedentários e que o estado “empurra” essas pessoas para quem eles querem. Disse que este procedimento já ultrapassou todas essas fases, que houve um concorrente que também estava à frente de todos os que possam vir a concorrer nesta nova fase, mas que o mesmo faltou às provas, tendo sido eliminado. Disse que esta autorização só está a ser solicitada agora pois refere-se a uma nova fase, que só foi possível iniciar após a conclusão dos procedimentos que referiu. Disse que mesmo depois de todo este tempo este procedimento ainda deverá levar mais quatro ou cinco meses, disse que tal não se justifica e que estes procedimentos arrastam-se prejudicando o funcionamento dos serviços. Disse que brevemente a Junta se iria deparar com um outro problema, referindo-se à situação do Coveiro, disse que o funcionário que ocupava essa vaga faleceu e que a pessoa que está a executar essas funções neste momento é uma pessoa que está integrada num programa para toxicodependentes, disse que saiu um decreto há dois ou três dias que suspende a medida impossibilitando assim a renovação do contrato. Disse que provavelmente a Junta teria de abrir outro concurso para um coveiro, pois não poderia manter-se nesta situação precária. Disse, para concluir, que a situação era esta, perguntou se tinham ficado esclarecidas as dúvidas. -----



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA**

----- A senhora Maria da Conceição disse que não ficaram esclarecidos pois a questão que colocaram tinha a ver com a letra D, disse que em relação às restantes referências não havia dúvidas pois o assunto já vinha de trás, disse que a letra D é que aparecia agora, aparecia com carácter de urgência e a solicitar para se saltar um dos procedimentos. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que a letra D se referia ao Assistente Técnico. -----

----- O senhor Presidente do Executivo disse que não se tinha apercebido da situação, disse que no que respeita ao Assistente Técnico, a Junta de freguesia tinha uma pessoa com essa categoria mas que neste momento estava de licença de maternidade, disse que a Junta estava com alguma dificuldade de pessoal e que estava a colmatar o problema com um motorista que estava a fazer serviço administrativo, disse que o problema estava a ser ultrapassado com alguma dificuldade. Disse que a Junta de Freguesia entendeu que havia a necessidade de contratar um Assistente Técnico, que possa desenvolver trabalhos a outros níveis, disse que ninguém sabe quando uma pessoa possa estar doente, disse que a Junta de Freguesia tinha os Correios e toda a parte administrativa, falou na possibilidade da funcionária Cidália ter que se ausentar por qualquer motivo e disse que essas situações tinham que estar asseguradas. Disse que a Junta achou que havia a necessidade de ter mais uma pessoa nestes serviços e que não queria dizer que fosse a funcionária que está de baixa, disse que este é um concurso público e que naturalmente poderá concorrer quem quiser. Disse que era nessa medida que se vinha solicitar esta autorização e que pela morosidade dos concursos a Junta entendeu aproveitar esta Assembleia para solicitar a mesma, pois caso contrário ainda se teria que reunir mais uma vez a Assembleia para tratar desta questão. -----

----- A senhora Maria da Conceição disse que tinha mais uma questão a colocar e perguntou como era constituído o júri dos concursos. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- O senhor Presidente da Assembleia disse que o júri saiu em diário da república e que sendo este um concurso público, o júri também era público. Disse que o Presidente do júri era ele próprio e que havia depois mais elementos que pertenciam ao executivo, disse que o primeiro vogal era o Presidente do Executivo, o segundo vogal era o Alfredo, o primeiro suplente era a Florbela e o segundo suplente era a Cidália. Disse que era este o júri do concurso que tinha saído em diário da república, disse que o concurso era público e que o júri era escolhido a solicitação do executivo que entendeu convidá-lo para Presidente do mesmo, disse que já não era a primeira vez e que noutros procedimentos idênticos já tinha feito parte do júri. -----

----- Não havendo mais intervenções foi colocada à votação a proposta do Executivo da Junta de Freguesia com vista à autorização para abertura de procedimento concursal para o preenchimento de três postos de trabalho por tempo indeterminado para a carreira/ categoria de Assistente Operacional (referências A, B e C) e um da carreira/ categoria de Assistente Técnico (referência D). -----

----- Votos a favor – 8; Votos contra – 0; Abstenções – 0. -----

**----- DELIBERADO, POR UNANIMIDADE APROVAR A PROPOSTA DO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA E AUTORIZAR A ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA O PREENCHIMENTO DE TRÊS POSTOS DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO PARA A CARREIRA / CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (REFERÊNCIAS A, B E C) E UM DA CARREIRA / CATEGORIA DE ASSISTENTE TÉCNICO (REFERÊNCIA D). -----**

----- Não havendo mais assuntos a tratar o senhor Presidenteda Assembleia, António Branco Angelino, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessãoeram vinte e um horas e vinte e oito minutos. -----

**APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA**-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- A fim de produzir efeitos imediatos, foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta o texto da deliberação do ponto único da ordem de trabalhos. -----

----- Para constar e devidos efeitos foi por mim, Cidália Maria Rita Guerreiro, Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Amareleja, redigida a presente ata, sob a responsabilidade do 1.º Secretário Manuel Estevão Marques Martins, a qual vai ser presente a todos os membros com vista à sua aprovação e subscrição pela mesa da Assembleia. -----

**PRESIDENTE:** \_\_\_\_\_

**1º. SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_

**2º. SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_